

O Semi3rido brasileiro caracteriza-se por apresentar um per3odo seco longo e que ocorre redu3o na capacidade de suporte do pasto, devido 3 baixa disponibilidade e qualidade da forragem. Surge, portanto a necessidade de produ3o de volumosos mais produtivos e eficientes no uso da terra visando sua conserva3o na forma de silagem para o uso no per3odo seco. Objetivou-se avaliar os custos de produ3o da silagem de milho, sorgo e milheto consorciados ou n3o com o capim-massai em sequeiro e simulada a quantidade de ovinos poss3veis de serem alimentados em 3rea formada em 1,0 ha com o material ensilado de cada cultura durante o per3odo seco do ano. O presente estudo foi conduzido na Fazenda Santa Rita da Embrapa Caprinos e Ovinos, localizada no munic3pio de Sobral-CE. As culturas anuais foram implantadas em 3rea de 3,0 ha, sendo consorciados ou n3o com capim-massai. O preparo do solo constou de uma araa3o seguida de gradagem, com plantio realizado em mar3o de 2015. Durante o crescimento das culturas, a precipita3o acumulada foi de 447 mm. Noventa dias ap3s o plantio, foi coletada a biomassa fresca de forragem total em diversos pontos aleat3rios na 3rea de cada cultura e levadas ao laborat3rio de Nutri3o Animal visando a determina3o da produ3o de forragem total. Foi simulada a quantidade de ovinos poss3veis de serem alimentados com o material ensilado durante a 3poca de estiagem (240 dias) em 3rea formada de 1,0 ha. Como refer3ncia, foram utilizados ovinos, com peso m3dio de 25 kg e consumo m3dio de mat3ria seca para produ3o de 3,5% do peso corporal, alimentados com dieta contendo 70% de volumoso. Os c3culos dos custos foram simulados para uma 3rea total de 1,0 ha por cultura, onde foram computadas as despesas de investimento (constru3o de cercas) e de custeio (preparo do solo, plantio, tratos culturais, colheita e ensilagem). A avalia3o dos dados foi realizada atrav3s de an3lises descritivas. O sorgo forrageiro consorciado com capim-massai apresentou maior produtividade de biomassa e de silagem, com 11.281 e 9.589 kg MS ha⁻¹, respectivamente, possibilitando a alimenta3o de 59 ovinos durante 8 meses. A colheita e ensilagem do material foram os itens que mais oneraram as despesas de custeio, com 45% do custo operacional efetivo. Quanto aos custos de produ3o, os maiores valores foram obtidos na produ3o de silagem de milho consorciado (R\$ 0,31/ kg silagem), enquanto que o menor custo foi obtido para produ3o de silagem de sorgo consorciado (R\$ 0,12/ kg silagem). O sorgo forrageiro consorciado com capim-massai apresenta maior potencial para a produ3o de silagem em sistema de sequeiro, pela maior capacidade de manter ovinos em produ3o alimentados durante o per3odo seco com menores custos.

Palavras-chave: custo operacional efetivo, milheto, milho, ovino, sorgo

renato.gomes.fontinele@gmail.com

ID: 376-1 **Caracter3sticas estruturais do capim-elefante var. Cameroon adubado com composto org3nico produzido a partir de res3duos da produ3o e abate de pequenos ruminantes**

RENATO GOMES FONTINELE, ABNER JOS3 GIR3O MENESES, MAGNO JOS3 DUARTE C3NDIDO, ROBERTO CL3UDIO FERNANDES FRANCO POMPEU, HENRIQUE ANTUNES DE SOUZA, FRANCISCA GIZELE RODRIGUES DOS SANTOS, FERNANDO LISBOA GUEDES, CELLYNEUDE DE SOUZA FERNANDES

¹ UFC - Universidade Federal do Cear3, ² UFC - Universidade Federal do Cear3, ³ UFC - Universidade Federal

do Ceará, ⁴ Embrapa - Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ⁵ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁶ Faculdade Luciano Feijão - Faculdade Luciano Feijão

Como alternativa aos adubos minerais, a compostagem é uma técnica interessante para reintrodução dos resíduos na produção de pequenos ruminantes, reduzindo ainda as perturbações ambientais e os custos com insumos agrícolas. Objetivou-se avaliar as respostas estruturais do *Pennisetum purpureum* var. Cameroon sob doses crescentes de composto orgânico oriundo do resíduo da produção e abate de caprinos e ovinos em um ciclo de crescimento de 60 dias. O experimento foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral-CE, entre dezembro de 2013 e agosto de 2014. Os tratamentos constituíram de seis doses (0; 13,3; 26,6; 39,9; 53,2; 79,8 t.ha⁻¹) de composto orgânico num delineamento em blocos completos casualizados em arranjo de parcelas subdivididas, com medidas repetidas no tempo (quatro ciclos) e 4 repetições. Ao final de cada ciclo de crescimento, foram determinadas as seguintes características estruturais: altura de plantas (ALT); o número de folhas vivas por perfilho (NFV); a densidade populacional de perfilhos (DPP); índice de área foliar (IAF) e entrenós. No que diz respeito a interação entre doses de adubo orgânico × ciclo, houve efeito significativo (P

Palavras-chave: caprinovinocultura, densidade populacional de perfilhos, índice de área foliar, *Pennisetum purpureum*

renato.gomes.fontinele@gmail.com

ID: 186-1 **Componentes minerais do amendoim forrageiro em consórcio com o capim-marandu no pós-pastejo**

TÂNIA DAYANA DO CARMO, LUIZA E. V. OLIVEIRA, THASIA M. MACEDO, REGINA MARIA QUINTÃO LANA, ANGELA MARIA QUINTÃO LANA, CLAUDIA P. REZENDE

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ² UFES - Centro Universitário do Espírito Santo, ³ UFU - Universidade Federal de Uberlândia, ⁴ CEPLAC - Comissão executiva do plano da lavoura cacauera

*Financiado por: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais

O uso de leguminosas forrageiras em consórcio com gramíneas tem sido indicado principalmente pelo aumento do teor proteico do pasto e ciclagem de nutrientes no solo. Objetivou-se neste trabalho determinar a composição mineral do amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Belmonte) consorciado com a *Urochloa brizantha* cv. Marandu no pós-pastejo de bovinos nas quatro estações do ano. O delineamento experimental foi o inteiramente ao acaso com medidas repetidas no tempo, considerando as estações: outono, inverno, primavera e verão. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Zootecnia do Extremo Sul, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacauera – CEPLAC, Itabela (16039’S e 39030’O) no período de março de 2013 a abril de 2014. A cada 28 dias realizou-se uma coleta de dupla amostragem empregando-se um quadrado metálico com área de 1m² (1,0 x 1,0 m). Logo após, o material foi separado para